

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola Estadual de 1º Grau Simeão Beal

Colégio Diocesano Pe. Rolive

ANO 1983 **PERÍODO** 802

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS)

Maria de Fátima Soares Nacif

Maria de Fátima Dantas

Maria das Neves de Lira

visto
50

C A P A D E R O S T O
I D E N T I F I C A Ç Ã O

1.1- DISCIPLINA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

1.2- CAMPO DE ESTÁGIO:

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SINEÃO LEAL.

1.3- ESTÁGIARIAS:

Maria de Fátima Tavares Maciel

MARIA DE FÁTINA TAVARES MACIEL

Maria de Fátima Dantas

MARIA DE FÁTINA DANTAS

1.4- COORDENADORA DO ESTÁGIO:

MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

1.5- TÉCNICO DE APOIO:

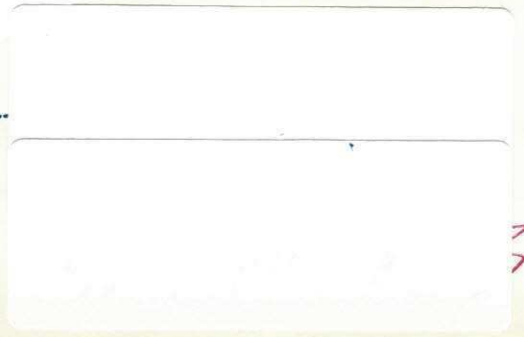
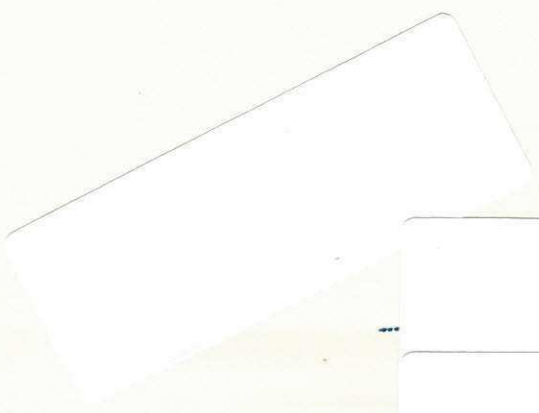
SUPERVISÃO:

MARIA DE FÁTINA TAVARES MACIEL

MARIA DE FÁTINA DANTAS

JOAQUINA MARIA DE CENA

ADMINISTRAÇÃO: MARIA CLEONICE DE ANDRADE.



ÍNDICE



- IDENTIFICAÇÃO	FL-01
- BENSAMENTOS	FL-02-03
- DEDICATÓRIA	FL-04
- AGRADECIMENTOS	FL-05-06
I- JUSTIFICATIVA	FL-07
II- OBJETIVOS GERAIS	FL-08
III- DESENVOLVIMENTO	FL-09-10-11
IV- CONCLUSÃO	FL-12
V - SUGESTÕES	FL-13
VI- BIBLIOGRAFIAS	FL-14
VII- ANEXOS	FL-15

VII- ASSINATURA DO ESTÁGIÁRIO:

Maria de Fátima Soares Azevedo
Maria de Fátima Santos

IX- VISTOS

COORDENADORA DO CURSO

Maria Elisabeth Emílio Duarte
COORDENADORA DO ESTÁGIO



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

IX- CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO DE 1º GRAU

INSTITUIÇÃO..... *Fátima Lourenço* 0,90 *Fátima Dantas* 0,75

ESTÁGIARIAS

Maria de Fátima Tavares Maciel 0,80
MARIA DE FÁTIMA TAVARES MACIEL

Maria de Fátima Dantas 0,75
MARIA DE FÁTIMA DANTAS

COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO:

Fátima Lourenço 0,60 *Fátima Dantas* 0,50
MARILENE DANTAS VIGOLVINO

MARIA ILBANISA GOMES

Maria Elizabeth Gualberto Duarte
MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

TOTAL DOS PONTOS

200 - 230

MÉDIA GLOBAL

0,66 - 0,76

XI- CONCEITO GERAL DO 2º GRAU

INSTITUIÇÃO:

..... 0,60

ESTÁGIARIAS:

Maria de Fátima Tavares Maciel 0,70

Maria de Fátima Dantas 0,70

Maria das Neves de Lira 0,70

COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO

..... 0,60

Maria Elizabeth Gualberto Duarte

TOTAL GERAL

190

Obs: Nota Global:
Fátima Lourenço 0,75
Fátima Dantas 0,75
M. Dantas Vigolino 0,80
2,30
2,30
0,76

P E N S A M E N T O

NÃO CRUZE OS BRAÇOS DIANTE DOS OBSTÁCULOS
DA VIDA POIS O MAIOR HOMENM DO MUNDO MORREU
DE BRAÇOS ABERTOS → *Jesus Cristo* -

" JESUS CRISTO "

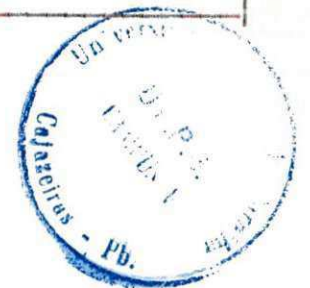
/ SEN TI, SENHOR, NADA! GR^ATAS POIS TE SOMOS,
PELA OPORTUNIDADE DE SERMOS ÚTEIS A ALGUÉM !

9

obs: faltam colocar o nome do autor.

CORPO COCENTE

NOME	2. Regime de Trabalho	Habilitação Profissional	Carga horária	Números de Alunos
Padre Luiz Gualberto de Andrade				
Alberto Timóteo	T-40	Plena		88 Alunos de 2º Grau
Pedro Peixoto	T-40	"		309 1º Grau
Maria Célia Gaudino	T-40	"		
Maria Newma C. de Albuquerque	T-40	"		
Maria de Fátima Rolim	T-40	"		
Maria De Fátima Nazaré	T-40	"		
Maria do Socorro Nascimento	T-40	"		
Nair Paulino de Brito	T-40	"		
Jacinta F. de Almeida Leitão	T-40	"		
Valdete Lins Dias	T-40	"		
Francisco de Assis Damascena ç	T-40	Curta		
Francisco de Assis Pereira Filho		Plena		
Maria Jesuita Fernandes		"		
Sônia Maria Russo Alencar		"		
José Francisco de Abreu				

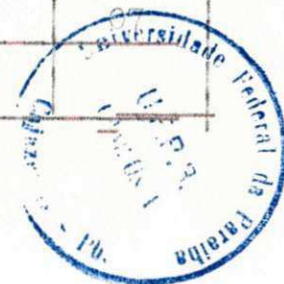


CONTINUAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

MARIA VIWMA DE ALBUQUERQUE			
LÚCIA MARIA SILVA			
NICÉIA CLAUDINO PINHEIRO	T-40		
LUIZA HELENA NOGUEIRA			
JOSÉ RILDEMAR DOS SANTOS	=	CURTA	
FRANCISCO CARLOS FERREIRA			

PESSOAL NÃO DOCENTE - APOIO PEDAGÓGICO ADMINISTRATIVO

AL		1º GRAU COMPLETO	INCOMP.	2º GRAU COMPLETO	INCOMP.	OUTRO	PEDAGÓGICO	SUPERIOR COMPLETO	INCOMP.	TOTAL
CO	MASCULINO	-	-	01	-	-	-	01	-	02
	FEMININO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	MASCULINO	03	02	-	01	-	-	01	-	07
IAR	FEMININO	-	02	01	-	04	-	-	-	



AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

NOME	CARGO OU FUNÇÃO
FRANCISCO MOÉZIA	CHEFE DE DISCIPLINA
JOSE RENÉ DIAS DE MEDEIROS	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
FRANCISCO GOMES DOS SANTOS	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
MANOEL PEREIRA DE LIMA	AUXILIAR DE SERVIÇO
CARLOS AUGUSTO BRAGA	PORTEIRO
JOSE RENÉ DIAS DE MEDEIROS	AGENTE - ADMINISTRATIVO
ANTONIA VIEIRA DE ARAÚJO	AUXILIAR DE SERVIÇO
MARIA VIEIRA DE ARAÚJO	AUXILIAR DE SERVIÇO
MARIA EUNICE DE SOUJS	AUXILIAR DE SERVIÇO
TEREZINHA SILVA DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE SERVIÇO

INTRODUÇÃO

No desempenhar do estágio, fomos designadas a estagiar também no 2º Grau.

No decorrer do tempo, desempenhamos o nosso aprendizado. Através do desenvolvimento, podemos mostrar que é de mais importante para estágio do 2º Grau.

Sabemos que o estágio, é a meta final de um curso, pois é através dele que todos os profissionais adquire a prática.

*fraca, apresentados
curros de conceitualização*

APRESENTAÇÃO

Por determinação do estágio supervisionado, fomos enviadas a estagiar na escola do 2º Grau, com carga horária 50 horas, no Colégio Diocesano Padre Rolim, vivenciamos de perto os problemas da escola do 2º Grau.

O estágio se processou de maneira tranquila, apesar de se encontrar no estabelecimento, apenas os secretários, por motivo de doença, o Diretor estava afastado, mas mesmo assim, colhemos algo de importante para nós, estagiários.

DESENVOLVIMENTO

No dia 9 de novembro de 1983, às 7 hs da manhã, deu-se início ao estágio do 2º Grau, no colégio Diocesano Padre Rolim.

Ao chegarmos, contactamos com o Diretor o qual nos recebeu muito bem, em seguida, pedimos para nos dar informações sobre alguns dados para elaboração de uma diagnose da escola e da comunidade, o mesmo nos forneceu o que foi possível. Mas por motivo de saúde, teve que se afastar do seu cargo, deixando os secretários a nossa disposição para ^{nos} ajudarmos no que fosse preciso.

Elaboramos uma pauta de reuniões pedagógicas para aplicar o questionário com os professores a fim de colhermos alguns subsídios para a montagem da matriz analítica, entretanto não tivemos diálogo, por estarem alguns de licença e o período no seu final, prejudicando-nos bastante no desenvolver de um bom trabalho.

*seus autográficos, concordâncias
falta clareza no conteúdo apresentado.*

CONCLUSÃO

Após atingirmos uma carga horária de 50 horas, chegamos a um determinado ponto final, que foi de concluir o estágio supervisionado de supervisão Escolar, do 2º grau.

Vimos que o colégio existe uma boa frequência de alunos, entretanto o nosso trabalho deixou a desejar, por consequência do diretor está afastado do seu estabelecimento, o diálogo com os secretários era pouca. Mas so nos resta agradecer a todos que nos orientou, no que foi possível.

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

- RELATIVO A SAÚDE

INPS, EPEP

- RELATIVO A EDUCAÇÃO

GRUPO ESCOLAR VITÓRIA BEZERRA - ALTO BELO HORIZONTE

- RELATIVO A RECREAÇÃO CULTURAL

ESTÁDIO HIGINO PIRES

QUADRAS DE FUTEBOL

- RELATIVO A RELIGIÃO

A CAPELA DO DIOCESANO, IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

CAPELA NOSSA SENHORA DE LOURDES E RELIGIÃO CATÓLICA

- RELATIVO A COMUNICAÇÃO:

TELEFONE, RÁDIO, TELEVISÃO, ORELHÃO PÚBLICO.

- RELATIVO AOS MEIOS DE TRANSPORTES:

COLETIVOS, ÔNIBUS, CARROS PRÓPRIOS, CARROS PARTICULARES,
BICICLETAS, MOTOS, CARROÇAS E ETC.

- RELATIVO A OUTROS ASPECTOS

MERCEARIAS, BAR, SORVETERIAS, OURIVERSARIA, ACUDE PÚBLICO,
SANGRADOURO, FRIGORÍFICOS, CASAS RESIDENCIAIS, BARBEARIAS?
MATADOURO, ETC.

*Obs: Não é possível o uso total de todos
Municípios*

HISTÓRICO DA ESCOLA

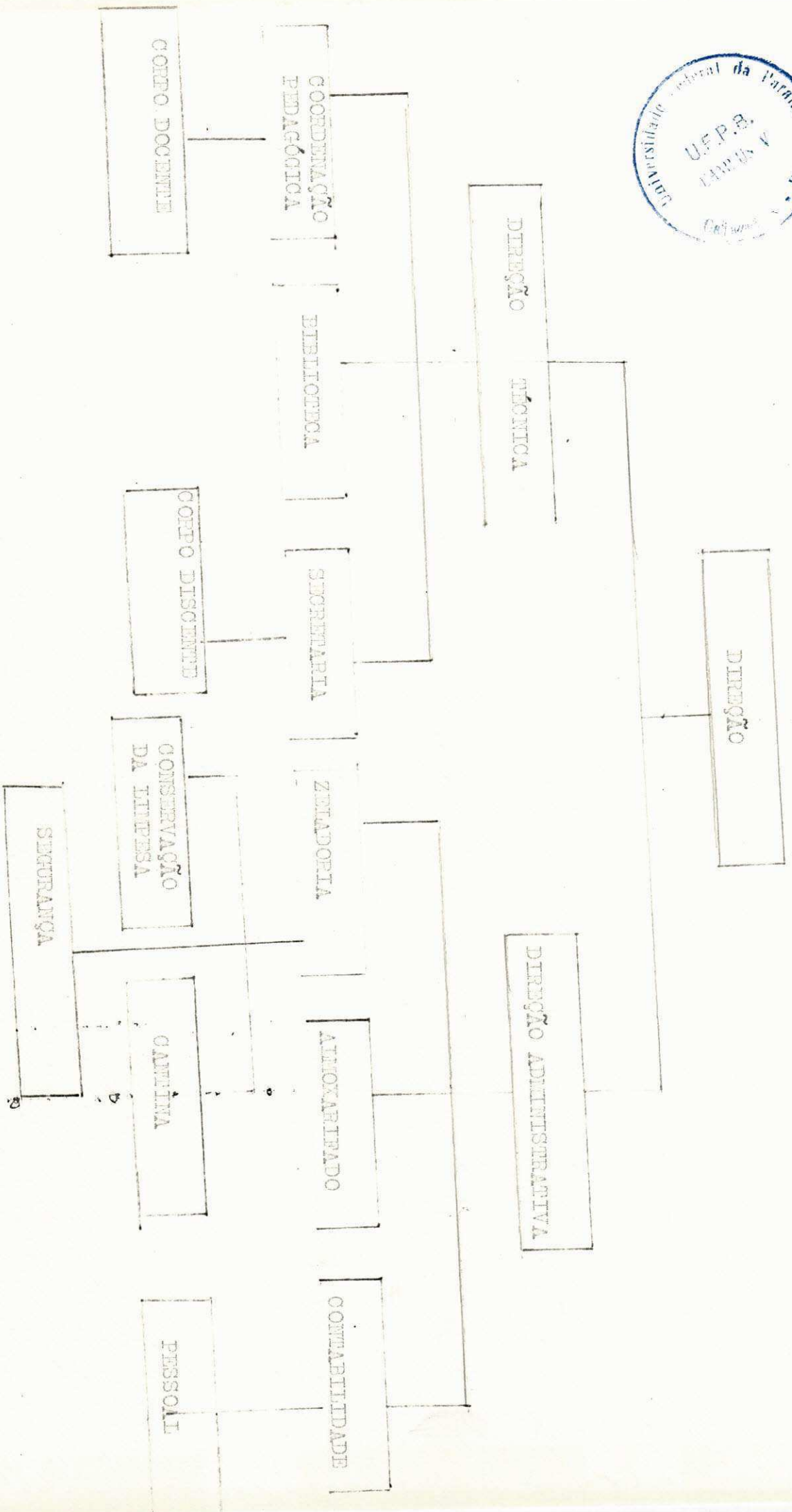
O COLÉGIO DIOCESANO PADRE ROLIM, foi fundado em 1843 pelo Padre Inácio de Sousa Rolim, que depois recebeu o seu nome, foi o núcleo irradiador dos primeiros conhecimentos das ciências e das Letras, generosamente e eficientemente disseminados pela mão abençoada do mérito educador Paraibano.

De todos os cantos da província vinha gente aprender com o padre mestre. Este começou a ensinar em serraria a meia dúzia de alunos numa casinha para onde fora inspeccionar o serviço de madeiras, para construção da igreja.

" O Colégio de serraria durou pouco tempo - diz o Padre Deodoro Pires - e crescendo inúmeros discípulos o Padre Rolim teve de transportar seu pequeno Colégio para mais perto da casa dos seus pais. A umas 80 braças ao norte da casa de oração construída por mãe Aninha, a margem do riacho Cajazeiras, fez construir uma pequena casa de taipa. Foi esta humilde casinha de taipa o laboratório maravilhoso que tanto bem fez ao nordeste, abrindo até clareira luminosa para o destino da nacionalidade.

Seis anos depois em 1849, o venerado sacerdote iniciou os trabalhos para o levantamento de um semitério e lançou os alicerces de um novo edifício para o Colégio (o Padre Rolim atual). Narra a tradição da minha terra que para a construção este educandário concorreu toda população de Cajazeiras.

Celso Mariz, referindo-a Colégio primitivo diz que a casa " de ensino de Padre Rolim fazia-se a proporção que chegavam os discípulos. Cada aluno esperava o seu teto, embora já encontrasse o seu livro" Cariolano de Medeiros diz que o prédio obedeceu a um plano de modo que os aumentos necessários não destoaram no conjunto. Essa tão pobre "casa de ensino" foi o centro a razão de ser do desenvolvimento vertiginoso da terra dos Rolins e dos Cartaxos.



CONDIÇÕES DO PRÉDIO ESCOLAR QUANTO A:

SEGURANÇA ACESSO ADEQUABILIDADE ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E FÍSICAS.

- 1- O prédio apresenta-se com boa segurança, existindo portões que dão acesso a entrada e saída de alunos, funcionários e visitantes, existe vigia na portaria e é protegida por uma grande murada.
- 2- Quanto ao acesso, da preferência pelos educandos, é regular.
- 3- Quanto a adequabilidade das condições geográficas são boas por ser um colégio dentro da cidade o local amplo com quadras de esportes onde há oportunidade ao aluno praticar esporte ou mesmo fazerem Educação Física.
- 4- Com relação a área, é bastante grande existindo espaço ocioso para um plantio de horta.

MOBILIARIA E EQUIPAMENTO ESCOLAR

1- O educandário, encontra-se em regular estado de conservação, em consequência da pequena renda escolar, pois a maioria da clientela estudantil, é beneficiada por compra de vagas não contribuindo de maneira vantajosa para o estabelecimento escolar.

Em outros aspectos, pequena é a ajuda do estado, contando com pequeno quadro de funcionários públicos estaduais.

O equipamento não é dos melhores e nem dos piores, possuindo telefone, máquina datilografia de vários, todos funcionando sem nenhum problema, graças a boa direção do referido estabelecimento.

SETORES QUE FUNCIONAM EM BENEFÍCIO DO ALUNO:

- 22- Sala de aulas
- 01- Biblioteca
- 01- Auditório
- 01- Sala de professores
- 01- Cantina
- 01- Capela
- 01- Sala de espera
- 01- Sala de coordenação de turnos
- 01- Secretaria
- 01- Vice diretoria
- 01- Cozinha
- 15- Sanitários
- 01- Área de recreação
- 01- Quadra de Futebol
- 01- Quadra de Educação Física
- 04- Apartamentos
- 04- Depósitos
- 01- Sala ociosa

RECURSOS MATERIAIS

- 600- Carteiras
- 15- Boreaus
- 04- Máquinas Datilografias
- 01- Mimiógrafo
- 01- Geladeira
- 01- Fogão
- 01- Projetor de Slaide
- 03- Armários de parede
- 11- Armários de parede
- 25- Estantes
- 03- Bebedouros
- 02- Filtros

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros

Bandeiras Oficiais dos Estados

Bandeiras dos Estados confeccionadas por alunos

Mapas

Quadro Mural

POPULAÇÃO ESCOLAR

1- A clientela estudantil, na sua maioria é de origem Urbana, Semi-Urbana e Rural.

2- Nível sócio econômico cultural

Quanto a clientela escolar, a maioria é de classe média inferior, havendo uma parte representativa de alunos de classe superior.

Ocupação dos pais são: Agricultor, Funcionários Públicos, Pequenos Comerciantes e Operários.

RENDIMENTO ESCOLAR

1- ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DOS SERVIÇOS COMPONENTES CURRICULARES

O ÍNDICE GERAL DE APROVEITAMENTO É CONSIDERADO BOM, POIS SÃO POUCOS OS ALUNOS QUE FICARAM EM RECUPERAÇÃO E CASOS REDUZIDOS DE REPROVAÇÃO.

DURANTE CADA UNIDADE, O EDUCANDO TEM NO MÍNIMO TRÊS OPORTUNIDADES DE AVALLIAÇÃO, PERMITINDO-LHE ASSIM, MAIOR CHANCE NA OBTENÇÃO DA SUA MÉDIA BIMESTRAL.

TEM NO MÍNIMO 20% DE REPROVAÇÃO E 80% DE APROVAÇÃO



U N I V E R S I D A D E F E D E R A L

D A

P A R A I B A

C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O D E P R O F E S S O R E S

C A M P U S V C A J A Z E I R A S

E S T Á G I O S U P E R V I S I O N A D O 2 º G R A U

Z O N A U R B A N A

E S T A G I Á R I A S :

MARIA DE FÁTIMA TAVARES MACIEL

MARIA DE FÁTIMA DANTAS

MARIA DAS NEVES DE LIRA

L O C A L D O E S T Á G I O :

C O L É G I O D I O C E S A N O P A D R E R O L I M

A N O 1983

P E R I Ó D O V I I

D A D O S G E R A I S

NOME DA ESCOLA: COLÉGIO DIOCESANO PADRE ROLIM

LOCALIZAÇÃO: BAIRRO BELO HORIZONTE

ENDEREÇO: RUA PADRE IBIAPINA S/N

CURSO: 1º e 2º GRAU

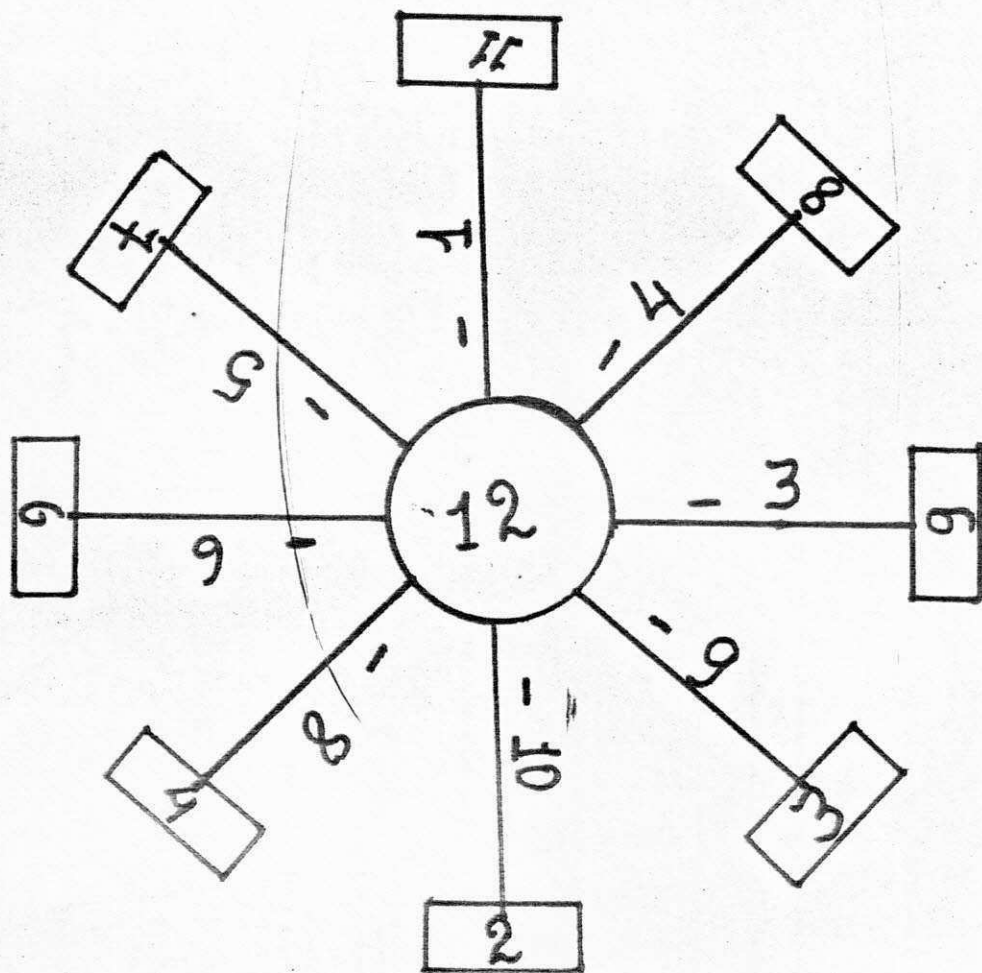
S U M Á R I O

- 1- IDENTIFICAÇÃO
- 2- INTRODUÇÃO
- 3- DESENVOLVIMENTO
- 4- CONCLUSÃO



I N T R O D U Ç Ã O

ESTE TRABALHO É RESULTADO DE ESTUDOS PESQUISAS DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO FEITO POR NÓS ALUNAS ESTAGIÁRIAS MARIA DE FÁTIMA TAVARES MACIEL, MARIA DE FÁTIMA DANTAS E MARIA DAS NEVES DE LIRA. A FIM DE CONHECER MELHOR COMO FUNCIONA UMA ESCOLA DE 2º GRAU.



(Jaso) Roda Gigante

ESCOLA ESTADUAL DE 1ª GRAU SINEÃO LEAL
CAJAZEIRAS, R. U. de novembro de 1983.

MENSAGEM DA CRIANÇA

Dizem que sou o futuro.
Não me desampares no presente.
Dizem que sou a esperança da paz.
Não me induzas à guerra.
Dizem que sou a luz dos teus olhos.
Não me abandones às trevas.
Não quero somente o teu pão.
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão somente a festa do teu carinho.
Suplico-te amor com que me eduques.
Não te rogo apenas brinquedos.
Peço-te bons exemplos e boas palavras.
Não sou apenas ornamento do teu carinho.
Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.
Ensina-se o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e jus-
to.

Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.
Ajuda-me hoje, para que amanhã eu não te faça chorar.

(autor desconhecido)

Ilmo. Sr. pai(mãe)

Cumprimentando-o cordialmente, temos a grata satisfação
de convidar V.Sa. para uma reunião a se realizar no dia 24 do mês
em curso neste Estabelecimento de Ensino e gostaríamos de contar com a
sua presença, para tratarmos de assuntos relacionados com seus filhos.

Desde já agradecemos e contamos com a sua colaboração.

A Direção e Estagiárias da UFRR.

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMEÃO LEAL

1. objetivos:

- 1.1. Discutir a função do estagiário na Escola.
 - 1.1.2. O que a escola espera do estagiário.
 - 1.1.3. O que o estagiário espera da escola.
- 1.2. Colher subsídios que possam ser obstáculos para o desenvolvimento do processo ensino - aprendizagem.
- 1.3. Facilitar o entrosamento, Diretor, Supervisor, professor e estagiário.

2. Atividades a serem realizadas.

- 2.2.1. Técnica - troca do segredo.
- 2.2.2. Objetivo - oportunizar maiores informações.
 - Enriquecer o vocabulário.
 - Dar oportunidade ao diálogo.
- 2.2.3. Procedimentos - Entrega-se um pedacinho de papel a cada participante, onde o mesmo escreverá o segredo que desejar. Não é necessário escrever o nome.

2.2. Distribuição de questionário.

2.3. Avaliação.

2.4. Encerramento.

3. Elementos participantes:

- Supervisor Escolar.
- Administrador Escolar.
- Professor
- Estagiárias da U;F.P.B.

Estagiárias responsáveis:

Maria de Fátima Tavares Maciel

Maria de Fátima Santos

QUESTIONARIO

1. Quais as dificuldades encontradas por você e pela turma dentro de sua metodologia?
2. O que impede de fazer um trabalho melhor?
3. O que necessita para desenvolver melhor aprendizagem?
4. Que espera de nossos trabalhos?
5. Qual a dificuldade que você encontra na sala de aula?
6. Qual o método utilizado para observar as diferenças individuais?
7. Que meios utilizados para atender essas diferenças individuais sem prejudicar a aprendizagem dos demais?

PAUTA PARA REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

- OBJETIVOS: - Saber como está o rendimento dos filhos, na escola.
- Os pais obterem contato com o corpo docente.

PASSOS

- 1- Explicar o porquê desta reunião (agradecendo a presença dos pais).
- 2- Acompanhar a vida dos alunos, principalmente nas tarefas de casa.
- 3- Os pais insentivem os alunos a frequentarem mais a escola.
- 4- Lembrar para os pais verificarem e assinarem os boletins dos seus filhos.
- 5- Procurar qual o horário mais conveniente para eles.
- 6- Pedir a presença dos pais, sempre que forem convocados.
- 7- O cuidado com o material do aluno.
- 8- Explicar problemas das médias, recuperações e os bimestres.
- 9- Higiene corporal e vestuário.
- 10- Merenda escolar.
- 11- Encerramento.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA
DISCIPLINAS - DIDÁTICA E ESTÁGIO DE SUPERVISÃO

TEXTO PARA DISCUSSÃO :

MÃE ,

Vamos ver o Golô ^{comer} largatixa !

O ano era 1955. A meninada da praça em frente à Santa Casa de Belo Horizonte se reunia enojada, mas fascinada de curiosidade, para ver o velho bruxo Golô comer largatixa, barata, escorpião ou lacraia. Tudo vivo. Me lembro até que um dia, no azulejo do banheiro, vi uma lesma, ia matar, mas, sentindo o desperdício, decidi: vou levar pro Golô comer ! Ao generoso menino de 6 anos se reuniram outros 5, 6 e 7 anos da vizinhança. Golô comeu a lesma, eu vomitei na hora e vomito até hoje.

Diziam que Golô era um índio, pajé talvez. Diziam que, pelos milhares de rugas, Golô tinha mais de 150 anos. Mas hoje eu sei: Golô era nordestino e não tinha mais que 50 anos. E Golô voltou !

Na primeira página do Jornal do Brasil do dia 23 me surge dolorosamente a foto de Golô agora chamado Chico Marcolino, exibindo um largato que caçou e que vai comer com farinha. 28 anos depois o Brasil finge descobrir que existem milhões de Golôs. Lindas campanhas são realizadas para mandar pros irmãos, arroz, latas e roupas.....

Pela alma da mãe de todos vocês ! Não mandem, como aquele generoso menino que fui, estas lesmas e largatixas da nossa despenha hipócrita. Golô e Chico Marcolino não são pajés, exóticos que comem lacraias. O que o estômago deles pede é justiça ! Por que Golô foi para Belo Horizonte? Porque foi expulso de sua terrinha nas Alagoas ? . Se não saíse, seria assassinado como a Presidente do Sindicato de Guarabirã, na Paraíba, Margarida Maria Alves. Ela se recusou a virar Golô, organizava os camponeses, e por isso foi abatida, como se abate uma galinha, pelos pistoleiros dos usineiros.

Minto. Não tem 28 anos que os Golôs foram expulsos de suas terras. Há 483 anos, a mais formidável máquina de corrupção foi instalada no Nordeste, gerando vinte latifundiários e 20 milhões de flagelados. Não há uma propriedade que não tenha seus papéis falsificados pela propina ou pela violência. E tudo, água ou dinheiro, que se mandar para o Nordeste cai e cairá nas mãos destes vinte senhores das terras. Todo mundo sabe disto ou não sabe?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO

DEPARTAMENTO DE _____

Escola _____

Nome do aluno mestre _____

Curso _____

Semestre _____

Nome do Professor da Classe _____

Disciplina _____

Curso _____

Série _____

Turma _____

Turno _____

Objetivos da aula _____

Assunto da aula _____

Data _____/_____/_____

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula:

a) Situação física da sala de aula

b) Relacionamento professor-aluno

c) Planejamento da aula

11	5+7
----	-----

Jogo Dominó

$$2+2$$

$$3+2$$

$$3+4$$

$$1+2$$

$$4+2$$

$$4+4$$

8

5

6

3

4

7

(yogo)

(2)

Jissho (Bingo)

(A)

2	3	6	7
10	11	14	15
18	19	22	23
26	27	30	31

(D)

1	3	5	7
9	11	13	15
17	19	21	23
25	27	29	31

(B)

16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27
28	29	30	31

(E)

8	9	10	11
12	13	14	15
24	25	26	27
28	29	30	31

(C)

4	5	6	7
12	13	14	15
20	21	22	23
28	29	30	31

(Jogo)

Adivinhar o Número

+ 52

CARTÃO RELÂMPAGO



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1ª e 2ª GRAUS

MÊS : _____
ANO : _____
SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : _____
SUPERVISOR ESCOLAR : _____
CIDADES: _____ MUNICÍPIO _____

2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3 • ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

DE EM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

MATRIZ ANALITICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SINEÃO LEAL

<u>PROBLEMAS</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>ANÁLISE DE INDICADORES</u>	<u>SOLUÇÕES</u>	<u>PESSOAL NECESSÁ- RIO.</u>
Índice de Cão 1ª série rau referen- Fabetização.	25% dos alunos da 1ª série do 1º grau estão com notas abai- xo da média em Alfa- betização.	- Desinteresse por parte de alunos. - Falta de assistência dos pais. - Alunos deficientes. - Desajustamento no lar.	- Exercícios <i>Fe</i> - Testes - Aplicação de Técnicas Pedagógicas alusivas ao processo <u>ensino</u> de Alfa- betização.	ESTAGIARIAS SUPERVISORA PROFESSOR
Disponibilidade Cionamento Pais e Profes	Falta de integração da Escola com a co- munidade e <u>vice-ver-</u> sa.	A maioria dos pais e professores não se re- lacionam bem.	Curso para mães e famíli- as através da manitoria dos alunos da Escola. Convocar uma reunião com lideres da comunidade. Reativação nos trabalhos de Orientação Pedagógicas Educaçãoais.	DIRETOR ESTAGIARIAS SUPERVISORA PROFESSOR COMUNIDADE E PAIS
de uma bi- a .	Ausencia de uma bi- blioteca em pleno funcionamento.	A Falta da biblioteca na instalação escolar. Falta de contactos com com órgão responsáveis para divulgação e dis- tribuição do livro. Falta de verbas dadas por órgãos competentes.	Promover campanhas em prol do acervo bibliografico. Estabelecer o local da bi- blioteca. Equipamento adequado para instalação. Alunos responsaveis para organização e funciona- mento da biblioteca coode-	ESTAGIARIAS DIRETOR SUPERVISOR PROFESSOR ALUNO

Ausencia de infra-estrutura para instalação do serviço de Orientação e Supervisão.

Prédio precisando passar por uma reforma e reestruturação.

tentes.

Estabelecer locais adequado para o serviço de Orientação E Supervisão.

PROFESSOR
ESTAGIARIAS
DIRETOR
ORIENTADOR

ULOS

MATERIAL NECESSÁRIO

CRONOGRAMA

espaço de tempo.
os financeiros.

Pesquisas
Materiais didáticos
Técnicas Pedagógicas.

4º Bimestre do ano em curso.
1983

rsos Humanos e
nceiros.

Papel Oficio
Cartas
Entrevistas
Palestras
Discursão

1984

rio disponível
atendimento a
só Escola.
a de Espaço Físico

Ambiente físico adequado
para instalação da Biblioteca
Livros suficientes para mon-
tagem.

1984

ra na reforma das
alações.
dio por não pertencen-
o Estado é somente
do ao Estado.

Ambiente físico para instalação.

1984



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO Nº 01

NOME: PASSOS BÁSICOS PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO EM ALFABETIZAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMEÃO LEAL

NÍVEL DE COORDENAÇÃO: MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

NÍVEL DE PLANEJAMENTO: MARIA DE FÁTIMA MACIEL

MARIA DE FÁTIMA DANTAS

JOAQUINA MOREIRA DE SENA

NÍVEL DE EXECUÇÃO: MARIA DE FÁTIMA MACIEL

MARIA DE FÁTIMA DANTAS

PROJETO Nº 01

JUSTIFICATIVA

Após a realização da Matriz Analítica e contatos com o corpo Docente da Escola, constatamos pouco interesse em alguns alunos em Comunicação e Expressão e numa tentativa de melhorar o nível dos alunos nessa área nos propomos a trabalhar em um Projeto de Alfabetização.

META

Trabalhar junto a 01 Administrador e Supervisor e 03 Professores e 21 alunos da 1ª série do 1º grau Métodos e Técnicas em Alfabetização. *Duração ?*

INDICADORES

25% dos alunos da 1ª série do 1º grau estão com notas abaixo da média em alfabetização.

ÁREA DE ATUAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMEÃO LEAL

AVALIAÇÃO

-Assistência ao professor na Elaboração de Testes; Aplicação de técnicas pedagógicas ; Trabalhar com o professor; Análise de informação.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA				RECURSOS		
		MÊS DEZEMBRO				HUMANOS	MATERIAIS	OUTROS
		SEMANAS						
1ª	2ª	3ª	4ª					
01-Assistência ao professor na elaboração de testes.	-Participar no planejamento das atividades de recuperação ajudando na elaboração de testes.	X				-Estagiárias. -Supervisor. -Professor.		
02-Aplicação de técnicas pedagógicas no uso do Material Didático.	-Usando as técnicas: Jogo de Dominó vispera, de adivinhar o número, do sobe e desce.		X				-Papel e cartolina -Cola, lápis e pincel atômico.	
03-Assistência ao professor e aluno para que esse número de recuperação seja amenizado.	-Pesquisa, aplicação de técnicas pedagógicas: Pare (ficha para raciocínio de subtração) Elaboração de testes Correção de testes Separação de sílabas Emprego do artigo Leitura oral			X			-Papel e cartolina -Papel ofício -Textos	
04-Análise de informações.	-Conversar sobre o processamento do ensino aprendizagem. -Questionamento e debates.							

- MARIA DO SOCORRO ROSA DO NASCIMENTO

FORMAÇÃO PRIMÁRIO COMPLETO

- ZULEIDE ELIAS DE OLIVEIRA

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA- HISTÓRIA POLIVALENTE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-20

ASPIRAÇÕES PLANOS FUTUROS: ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA MODERNA

OBS.: MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO, TEM LICENÇA POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DE 30 DE MAIO DE 1981, INCLUSIVE AS DEBIAIS PESSOAS: HILDA DUNGA E FRANCISCA BEZERRA DE LIMA, ENCONTRAM-SE EM GOZO DE LICENÇA.

POPULAÇÃO DA ESCOLA
DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURNO



TOTAL	CURSO	SÉRIE	Nº MANHÃ	Nº TARDE
198	1º GRAU	INICIAL AL-	35	---
		FABETIZAÇÃO	35	---
		1º	---	35
		2º	35	---
		3º	---	33
		4º	---	25
TOTAL			105	93

RENDIMENTO ESCOLAR- ÍNDICE DE APROVEITAMENTO,
REPROVAÇÃO E RECUPERAÇÃO POR SÉRIE E COMPONENTES CURRICULARES



DADOS REFERENTES A 1982

Componentes	Alfabetização			1ª série			2ª série		
	AP	REP	REC	AP	REP	REC	AP	REP	REC
Comunicação e E.	85%	10%	5%	100%	5%	5%	88%	6%	7%
Estudos Sociais	88%	12%	5%	99%	5%	4%	75%	15%	6%
Ciências	85%	11%	8%	99%	3%	4%	90%	10%	3%
Matemática	80%	10%	5%	95%	3%	4%	75%	20%	3%

3ª série			4ª série		
AP	REP	REC	AP	REP	REC
89%	10%	5%	88%	10%	5%
95%	3%	8%	90%	9%	8%
94%	3%	7%	89%	10%	7%
88%	10%	5%	88%	10%	4%

FREQUÊNCIA E EVASÃO- DADOS REPRESENTATIVOS 1982

DISCRIMINAÇÃO	ALFABETIZAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
FREQUÊNCIA	80%	95%	95%	89%	90%
EVASÃO	14%	7%	5%	6%	5%

IDADE CRONOLÓGICA MÉDIA POR SÉRIE ESCOLAR

		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1º	6	14	16	33	16	13	10	3					
2º				4	6	12	4	10					
3º		1	1	1	4	5	8	2	7				
4º					4	5	5	3	4		1		

CONCLUSÃO

O Nosso objetivo ^{4/10} ~~em~~ que se refere a um levantamento da escola, é que fossem vivenciadas por nós os pontos positivos e negativos existentes desde a existência do prédio até a atuação dos professores e funcionários de um modo geral.

Podemos observar que houve esforço por parte dos que fazem o trabalho educacional, a fim de que os dados fossem oferecidos.

A Escola apesar das salas serem ^{em grades} uma em cima da outra ainda podemos observar um bom entrosamento dos professores e alunos com organização. No que se refere ao aspecto pedagógico observamos os seguintes pontos:

- Há carência de Materiais Didáticos
- O aspecto físico não oferece condições para que o professor trabalhe em determinadas técnicas pedagógicas, por essa razão o professor utiliza em sua metodologia de trabalho apenas a exposição oral. Desta forma apenas ele fala e os alunos escutam ficando ainda, alguns alunos sem prestarem atenção ao discurso do mestre.

Em se tratando, ^{de} ~~em~~ sistema de avaliação o professor faz apenas exercícios e testes.

A escola tem ajuda pedagógica de diretora e supervisora escolar.

+
Pouco claro!



GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA



ORDEM DE SERVIÇO Nº 03/82

Em, 22 de novembro de 1982

BAIXA INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES PARA O FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS OFICIAIS DO ESTADO DE 1º e 2º GRAUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

Art. 1º - O CALENDÁRIO ESCOLAR, anexo a esta Ordem de Serviço, deverá ser cumprido por todas as Unidades de Ensino, da Rede Estadual.

§ 1º - As Unidades de Ensino da Zona Rural, assistidas pelo Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Brejo Paraibano, terão, também, um Calendário específico, elaborado sob a orientação do técnico do programa que assiste o município, deixando, igualmente, de cumprir as determinações deste artigo.

§ 2º - As Unidades de Ensino que, em decorrência de algum motivo superior, como construção, restauração, ampliação e outros, ficarem impedidas de cumprir o Calendário normal, deverão elaborar um Calendário Especial, o qual será submetido à apreciação da Coordenadoria de Ensino que lhe assiste técnico-administrativamente.

Art. 2º - O ano letivo terá a duração de 185 dias e, no mínimo, 720 horas de efetivo trabalho escolar, com a participação obrigatória dos alunos e sob a orientação do professor.

- 1a. série - 7 a 9 anos completos
- 2a. série - 8 a 10 anos completos
- 3a. série - 9 a 11 anos completos
- 4a. série - 10 a 12 anos completos
- 5a. série - 11 a 16 anos incompletos
- 6a. série - 12 a 17 anos incompletos
- 7a. série - 13 a 18 anos incompletos
- 8a. série - 14 a 19 anos incompletos

§ 1º - Aos alunos já pertencentes ao Estabelecimento de Ensino será permitida a matrícula fora da faixa etária.

§ 2º - Encerrado o período de matrículas para atendimento à clientela prioritária, remanescendo vagas, a Escola poderá atender alunos, independentemente da faixa etária acima estabelecida.

§ 3º - Para a 1a. série de 1º Grau, as vagas remanescentes, após o período de matrículas, poderão ser preenchidas com crianças a partir de 6 anos e meio de idade, até o início do ano letivo.

Art. 5º - Para ingresso na 5a. série do 1º Grau, poderão ser admitidos alunos vinculados ou não à Rede Estadual de Ensino, desde que submetidos a exames de seleção.

Parágrafo Único - Os alunos que concluírem a 4a. série do 1º Grau, em unidades integrantes de Complexos Educacionais, terão suas matrículas garantidas em estabelecimento de ensino dentro do Complexo que ofereça a 5a. série, independentemente de exames de seleção.

Art. 6º - A matrícula no 2º Grau será concedida aos candidatos que tenham concluído o 1º Grau regular ou outro curso equivalente.

§ 1º - Os alunos da Rede Estadual de Ensino terão suas matrículas garantidas, independente de exames de seleção, desde que

ra o processo ensino-aprendizagem.

§ 1º - Os dias 18 e 19 de julho serão destinados à adequação do planejamento inicial.

§ 2º - Ficará sob a responsabilidade do Administrador Escolar o cumprimento das disposições acima, devendo o mesmo comunicar à Coordenação, à qual está vinculado, as ocorrências contrarias.

Art. 10 - A recuperação de estudos é parte integrante do processo ensino-aprendizagem, e visa a oferecer ao estudante condições para a otimização de suas capacidades e, como tal, deve realizar-se durante o período letivo regular, na medida em que forem sur-gindo dificuldades de aprendizagem, por parte do aluno.

Parágrafo Único - Ao aluno que, submetido à recupera-ção contínua, ainda apresentar aproveitamento insuficiente, a Escola proporcionará, obrigatoriamente, no final de cada semestre - período previsto no Calendário Escolar - estudos de recuperação, utilizando estratégias de ensino variadas e, de preferência, individualizadas.

Art. 11 - De acordo com as conveniências da Escola, o Planejamento Didático do Professor deverá ser concentrado, segundo as áreas de estudo e/ou disciplinas, em um só turno e em horário corrico, sob a orientação do supervisor ou coordenador de área.

Art. 12 - Para efeito da obrigatoriedade atribuída às horas departamentais a serem cumpridas na Escola, fica assim estabele-cido:

1 - Professor de 5a. a 8a. série e de 2º Grau

a) regime de trabalho T-40

10 horas/atividade, sendo 4 horas concentradas em um só turno, na escola, destinadas ao plane-jamento didático;

b) regime de trabalho T-32

8 horas/atividade, sendo 3 horas concentradas em um só turno, na escola, destinadas ao planejamento didático.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO, REGULAR

RECURSOS DIDÁTICOS

DISCRIMINAÇÃO

- 3 QUADROS DE GIZ
- 4 ESTANTES DA COLTED
- 295 VOLUMES INFANTIS
- 2 BANDEIRAS NACIONAIS
- 1 MAPA DA PARAÍBA

MATERIAL DA MERENDA ESCOLAR

DISCRIMINAÇÃO

- 1 FOGÃO A GAZ
- 3 CALDEIRÕES
- 3 BACIAS
- 1 CUSCUZEIRA
- 70 PRATOS
- 71 TALHERES
- 2 PENEIRAS
- 1 CONCHA
- 1 LEITEIRA
- 1 CANEÇÃO
- 82 COPOS
- 2 GARRAFAS TÉRMICAS
- 6 CASAIS DE XÍCARAS PARA CAFÉ

ESTADO DE CONSERVAÇÃO REGULAR



CONDIÇÕES DO TERRENO, PARA ATENDIMENTO AS DIVERSAS ATIVIDADES CURRICULARES.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELA ESCOLA

- SUPERVISÃO ESCOLAR, QUE TRABALHA COM A EQUIPE DE PROFESSORES EM HORA DE DEPARTAMENTO, PROCURANDO SUBSÍDIOS PARA OFERECER MELHOR FORMAÇÃO AO EDUCANDO.

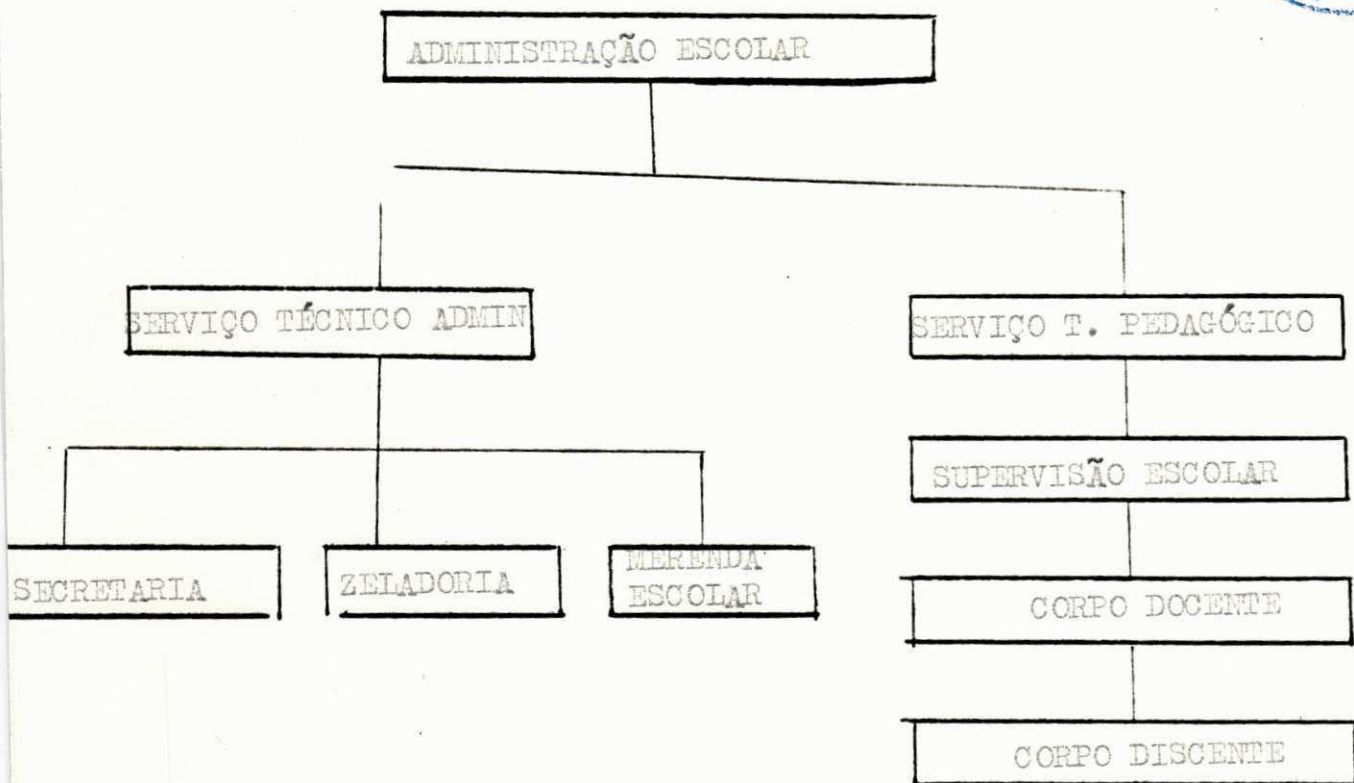
. ESTRUTURAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.

- ESTRUTURAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA, CONSTA APENAS COM O ADMINISTRADOR.

. RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E ALUNOS.

O CORPO TÉCNICO É FORMADO DE UM ÚNICO SUPERVISOR, O QUAL MANTÉM BOAS RELAÇÕES, TANTO COM O CORPO ADMINISTRATIVO COMO COM O CORPO DISCENTE VISANDO MELHOR RENDIMENTO ESCOLAR.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



..... R. FORMAL

..... R. ASSISTENCIAL

A) ORIGEM

OS ALUNOS ORIGINAM-SE DA ZONA RURAL, SEMI-RURAL E URBANA.

B) NÍVIO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL QUANTO A CLIENTELA ESCOLAR, A MAIORIA É PREVENIENTE DE FAMÍLIA DE BAIXA RENDA, RARAMENTE RECEBENDO O SALÁRIO MÍNIMO.

. OCUPAÇÃO DOS PAIS- TRABALHOS MANUAIS, BRAÇAIS, DOMÉSTICAS, LAVADEIRAS, PEDREIROS, COSTUREIRAS, ARTESÃO E AGRICULTORES.

. RENDA DA FAMÍLIA VARIA ENTRE 45.000,00 e 22.000,00.

. DADOS RELATIVOS A SAÚDE

- A NOSSA COMUNIDADE É SEMPRE FAVORECIDA PELOS BENEFÍCIOS DO FUNRURAL, DEVIDO O POSTO SER BEM PRÓXIMO À ESCOLA CASOS MAIS GRAVES PROCURAM O HOSPITAL REGIONAL.

- REFERENTES AOS MEIOS DE PREVENÇÃO AS DOENÇAS OS MESMOS SÃO ATENDIDOS NOS SEGUINTE POSTOS:

UNIDADE SANITÁRIA D. BOSCO E A UNIDADE SANITÁRIA COMANDANTE VITAL

- AS DOENÇAS MAIS COMUNS: VERMINOSE, RESFRIADO, PAPEIRA DESIDRATAÇÃO, ETC.

. CONSTITUIÇÃO DAS FAMÍLIAS: Nº MÉDIO DAS PESSOAS QUE HABITAM A MESMA CASA ETC.

- AS FAMÍLIAS SÃO CONSTITUIDAS DE 4 A 10 PESSOAS? TENDO COMO PRIORIDADE A FAMÍLIA DE 6 a 8 PESSOAS QUE HABITAM A MESMA CASA.

. CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA QUE EXERCE ATIVIDADES DE TRABALHO (OCUPAÇÃO FORA DA ESCOLA)

- DOMÉSTICA

- TECELAGEM

- AGRICULTOR

- PEDREIRO

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE E ESPECIALISTA DA ESCOLA.

CORPO DOCENTE:

JOAQUIM MOREIRA DE SENA

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA - HISTÓRIA

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-40

MARIA DO SOCORRO PINTO

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA HISTÓRICA PROFESSOR POLIVALENTE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-40

ASPIRAÇÕES E PLANOS FUTUROS: APRIMORAR OS CONHECIMENTOS COM O FIM DE UM MELHOR DESEMPENHO.

- NUCLEIDE MARIA SILVA

FORMAÇÃO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

SITUAÇÃO FUNCIONAL: T-32

ASPIRAÇÕES PLANOS FUTUROS: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA

- MARIA DO SOCORRO LIMA

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA LETRAS PROFESSOR POLIVALENTE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-32

ASPIRAÇÕES E PLANOS FUTUROS: MELHORAR OS CONHECIMENTOS A FIM DE DESEMPENHAR MELHOR FUNÇÃO

- ALEUDA MARIA DELFINO FERREIRA

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PROFESSOR POLIVALENTE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-32

ASPIRAÇÕES FUTURAS: TERMINAR O CURSO SUPERIOR, A FIM DE TRANSMITIR A APRENDIZAGEM COM MELHOR DESEMPENHO.

PESSOAL NÃO DOCENTE (APOIO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO)

-MARIA CLEONICE DE ANDRADE

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA - GEOGRAFIA E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-40

ASPIRAÇÕES FUTURAS: ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA

- FRANCISCA BEZERRA DE LIMA

FORMAÇÃO PRIMÁRIO COMPLETO

EXPERIÊNCIA MERENDEIRA ASPIRAÇÕES FUTURAS APOSENTAR-SE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-20

-HILDA DUNGA

FORMAÇÃO PRIMÁRIO COMPLETO EXPERIÊNCIA MERENDEIRA ASPIRAÇÕES FUTURAS APOSENTAR-SE

SITUAÇÃO FUNCIONAL T-20

DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE

BAIRRO: SANTO ANTÔNIO - CAJAZEIRAS - PARAÍBA.

DADOS REEERENTES À COMUNIDADE

FATORES DA COMUNIDADE QUE INFLUENCIAM POSITIVAMENTE OU NEGATIVAMENTE A VIDA DOS ALUNOS À ESCOLA.

DADOS GERAIS SOBRE:

a) RELATIVO A SAÚDE

POSTO Dr: VITAL ROLIM

Convênio com a Prefeitura, atende 3 dias por semana.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS (FUNRURAL)

PROTÉTICOS

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

Convênio com a comunidade, todo corpo presta serviço gratuito inaugurado recentemente dia 23 de setembro de 83.

b) RELATIVO A HABITAÇÃO

POPULAÇÃO RURAL

POPULAÇÃO URBANA

LIMITES

FÁBRICA DE SABÃO

FÁBRICA DE REDES (TECELARIA)

FÁBRICA DE DOCES RIO VERDE

FÁBRICA DE DOCES PATAMUTÉ

c) RELATIVO A EDUCAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAU CRISPIM COELHO

ESCOLA PARTICULAR

ESCOLA DE MÚSICA



d) RELATIVO A RECREAÇÃO

- CINEMA
- RÁDIO NORTE PUBLICIDADE
- PRAÇAS
- TELEVISÃO

e) RELATIVO A RELIGIÃO

- IGREJA SÃO JOÃO BOSCO, RELIGIÃO CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
- ESTÁTUA DE SÃO FRANCISCO
- ESTÁTUA DE PADRE CÍCERO, onde muitos lhe tem devoção
- IGREJA DO TEMPLO EVANGÉLICO DA ASSEMBLÉIA DE DEUS

f) OUTROS

- ASPECTO SOCIAIS
- ASPECTO FÍSICOS, As ruas próxima da escola não são bem tratadas e algumas delas bem acidentadas

Arborização escassa

INTERCÂMBIO COMERCIAL

- BARES
- COMÉRCIO VAREJISTA
- LOJAS
- RELOJOARIA
- FRIGORÍFICO
- PANIFICADORA
- ARTESÃO
- CARPINTARIA
- SERRARIAS
- HABILIDADES ESPECÍFICAS
- REPENTISTAS
- ARTESÃO
- PINTORES

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

- DELEGACIA DE MENORES

OS MEIOS DE TRANSPORTES

- ÔNIBUS
- TÁXI
- BICICLETAS
- CARROS PARTICULARES
- MOTOS, etc

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- TELEFONE PÚBLICO
- TELEFONE PARTICULAR
- JORNAIS
- REVISTAS
- RÁDIOS
- TELEVISÃO
- CORREIO

CONCLUSÃO

CONCLUIMOS QUE, O NOSSO OBJETIVO NO QUE SE REFERE A UM LEVANTAMENTO DE UMA DIAGNOSE DA COMUNIDADE É DE QUE FORAM VIVENCIADAS POR NÓS, TODAS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR AQUELES QUE RESIDEM ALL.

obs: Para demais p/ me tão grato sempre.

DIAGNOSE DA ESCOLA

1- DADOS GERAIS

NOME DA ESCOLA - ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMIÃO LEAL

LOCALIZAÇÃO - BAIRRO SANTO ANTÔNIO Nº 93

CURSO - 1º GRAU

TURNOS - DIURNO

HISTÓRICO DA ESCOLA

A ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMIÃO LEAL, RECEBEU ESTE NOME PELO DECRETO GOVERNAMENTAL Nº 8.964 de 12/03/81, ANTES DA ESCOLA REUNIDA SIMIÃO LEAL.

ATO QUE AUTORIZOU O FUNCIONAMENTO DA MESMA, DECRETO Nº 32 de 15/01/1948.

ANteriormente funcionou em regime particular, com o nome CORAÇÃO DE JESUS, SENDO NO MESMO PRÉDIO DE HOJE CASA DE MORADA ADAPTADA PARA ESCOLA, COM ÁREA TOTAL DE 42 X 7,20 E ÁREA CONSTRUIDA É DE 16 X 7,20, ÁREA OCUPADA COM SALAS DE AULA 15 X 7,20 ÁREA NÃO CONSTRUIDA 26 X 7,20.

COM FUNDAÇÃO IGNORADA POR NÃO CONSTAR EM DOCUMENTOS, NEM A ESCOLA DISPOR DE SEU PRÓPRIO HISTÓRICO.

ATUALMENTE TEM COMO ADMINISTRADOR MARIA CLEONICE ANDRADE.

OBJETIVO DA ESCOLA:

DESENVOLVER POTENCIALIDADES DO EDUCANDO, DE ACORDO COM AS SUAS POSSIBILIDADES.

OBS: NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICARMOS A ORIGEM DO NOME DA ESCOLA MESMO COM O MÁXIMO DE ESFORÇOS QUE FIZEMOS

CONDIÇÕES DO PRÉDIO QUANTO A -

SEGURANÇA ACESSO E ADEQUABILIDADE ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS FÍSICAS.

- A)-TRATANDO-SE DE SEGURANÇA DO PRÉDIO, APRESENTA-SE REGULAR.
B)-QUANTO A ACESSO, A RECEPTIVIDADE EM PARTE, TORNA-SE CESSÍVEL;
C)-QUANTO A ADEQUABILIDADE, ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS, É REGULAR.
D)-EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES FÍSICAS, APRESENTA-SE UMA SÉRIE DE INCONVENIÊNCIAS COMO SEJÃO: A MÁ DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS DE AULAS, A FALTA DE LUGAR APROPRIADO O FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA E OUTRAS REPARTIÇÕES, ISTO POR SER UMA CASA RESIDENCIAL E ADAPTADA PARA ESCOLA, SENDO UM PRÉDIO DE ALUGUEL.
-TERRENO QUE DISPÕE A ESCOLA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA.
A)-A ESCOLA DISPÕE DE UM PEQUENO ESPAÇO NOS FUNDOS QUE PODERÁ DE IMEDIATO, SER UTILIZADO PARA RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA.

MOBILIÁRIA E EQUIPAMENTO ESCOLAR

-DISPONIBILIDADE

-ESTADO DE CONSERVAÇÃO


RECURSOS MATERIAIS

MÓVEIS

DISCRIMINAÇÃO:

- 18-CARTEIRAS COMPORTANDO DOIS ALUNOS CADA CARTEIRA
17-CARTEIRAS DUPLAS
43-CARTEIRAS INDIVIDUAIS
01-BANCA
02-ARMÁRIO
03-MESAS
04-CADEIRAS
03-MESINHAS DE FILTRO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO, REGULAR.



SUGESTÕES

- Nós sugerimos que o estágio de 2º grau fosse no máximo umas 80 horas aulas, porque dá para /
pegar mais experiências.

linguagem preliminar

- Que a coordenadora do curso de Pedagogia dê mais assistência a equipe de estagiárias.

- Que a equipe de estagiárias de enfermagem participem mais nas escolas que estão estagiando as supervisoras.

- Incentivar às estagiárias de Administração e Supervisão para um trabalho em conjunto.

BIBLIOGRAFIAS

- ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

(PRIMARIA)

EDITORA EDUCACIONAL BRASILEIRA S.A

AUTOR:

PEREIRA, GELBECKE GELTA.

→ EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

AUTORA:

BRANCA ALVES DE LIMA.

VII- ÍNDICE DOS ANEXOS

01- Diagnose da Escola e Comunidade.

02- Planodde Ação.

03- Matriz Analitica.

04- Projeto.

05- Fautá para Reuniões.

06- Textos.

07- Fichas de Produção.

08- Fichas de Observações .

09- Material Didático .

10- Mensagem da Criança.

11- Carta Convite.

12- Questionários.

13- Quadro Mural.

14- Cartazes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

V CAMPUS CAJAZEIRAS PARAÍBA

ZONA URBANA

ESTAGIÁRIAS

MARIA DE FÁTIMA TAVARES MACIEL

MARIA DE FÁTIMA DANTAS

LOCAL DO ESTÁGIO:

ESCOLA ESTADUAL SIMÃO LEAL

SUMÁRIO

- 1- IDENTIFICAÇÃO
- 2- INTRODUÇÃO
- 3- DESENVOLVIMENTO
- 4- CONCLUSÃO



INTRODUÇÃO

A FINALIDADE DESTES TRABALHOS É DE CONHECERMOS ATIVAMENTE AS PARTICULARIDADES DA DIAGNOSE DE UMA ESCOLA DE 1º GRAU A ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SIMEÃO LEAL É MAIS UMA EXPERIÊNCIA DO NOSSO TRABALHO A FIM DE QUE NÃO CONTINUÁSSEMOS ALHEIAS A NOSSA PROFISSÃO ESCOLHIDA E DESEJADA.

DEDICATÓRIA



DEDICO TODO O MEU TRABALHO; A MEUS PAIS, IRMÃOS,
SOBRINHOS, TIOS, QUE COMPARTILHARAM ME AJUDANDO
APROSSeguir, NESTA JORNADA MESMO DISTANTES
MANTIVERAM-SE SEMPRE LUTANDO AO MEU LADO.
A ELES, MINHA CONQUISTA COM A MAIS PROFUNDA
ADMIRAÇÃO E RESPEITO.

MARIA DE FÁTIMA DANTAS.

A G R A D E C I M E N T O S

A DEUS, QUE NOS DEU AS CONDIÇÕES DE
CHEGARMOS AO FINAL DESTA BATALHA ,
NOSSOS AGRADECIMENTOS.

A G R A D E C I M E N T O S

AOS PAIS:

EIS A NOSSA VITÓRIA...COLOCA+ LA EM VOSSAS
FRONTES, COMO UMA GRINALDA DE GRATIDÃO ,EM
TROCA DOS SACRIFÍCIOS QUE FIZESTES PENSAN-
DO EN NÓS.

AOS ESPOSOS:

NOSSO PROFUNDO RECONHECIMENTO, PELA GRAN-
DEZA COM QUE SOBERAM COMPREENDER O SENTI-
DO DE NOSSA LUTA, DISPENSANDO-NOS, MUITAS
VEZES, DE SEU CONVÍVIO, PARA ENFRENTAR-MOS
OS DEVERES ESCOLARES.

AOS MESTRES:

QUE INCANSÁVELMENTE ACENDERAM PARA NÓS, AS
LUZES DO CAMINHO DO SABER.

AOS COLEGAS:

QUE O NOSSO ADEUS NÃO SEJAS DESPEDIDA, MAS
SAUDADE QUE JÁ SENTINOS.

- I

J U S T I F I C A T I V A

Através de orientação, reflexão e conhecimento no decorrer de três anos e meio, surgiu o Estágio, onde através deste, realizamos a tarefa final de um tão / sonhado e idealizado objetivo; que através deste adquirimos na nossa meta final.

Mediante conviver com os profissionais da educação conhecemos e adquirimos as experiências que no desenrolar do tempo seguiremos firmes de uma missão cumprida e segura graças ao nosso bom Deus primeiramente, ao nosso interesse e boa vontade dos profissionais da educação. X

No decorrer do estágio supervisionado vivenciamos e realizamos tarefas produtivas para nós estagiárias e a quem nos colheu com presteza, que foram Supervisora, Administradora e professores da Escola.

O Estágio tem como meta principal mostrar a teoria e a prática a todos estagiários.

*a justificativa
não está clara, apresenta
erros ortográficos.*



II- OBJETIVOS GERAIS

-
- Observar e conhecer a estrutura da escola como um todo.

- Elaborar e executar as atividades do plano de ação pedagógicas mensais.

- Quanto a sua realidade histórica ao nível de ensino e disciplina e educação.

obs: não está Sr. Moserodo -

III- D E S E N V O L V I M E N T O

No dia 23 de Agosto de 1983 às 13 horas deu-se início às orientações para o estágio supervisionado na Universidade Federal da Paraíba Campus V Cajazeiras, tendo como coordenadora e orientadora do estágio Maria Elizabeth Gualberto Duarte.

~~Por determinação~~ da coordenadora, fomos designadas a estagiar na Escola Estadual de 1º Grau / Simeão Leal, com uma carga horária de 240 horas. Onde chegando lá fomos bem recebidas pela Administradora daquele estabelecimento.

Dando início ao desenvolvimento de nossas atividades procuramos em primeiro lugar um bom relacionamento com Diretora, Supervisora e professores alunos e os demais que ali trabalham, graças a Deus e a nós conseguimos. E começamos a desenvolver as nossas tarefas a qual começamos com um levantamento geral da Escola (Diagnose). Terminada a diagnose da escola, fomos fazer uma visita ao bairro da escola a fim de colher subsídios para a montagem da Diagnose da Comunidade, e nesta visita conhecemos de perto os problemas existentes que afetam a educação dos alunos, causando em parte de alunos os seguintes problemas : Crianças deficientes, desajustamento no lar pouco interesse em estudar eetc. Concluída esta tarefa começamos a desenvolver os planos de Ação no mês de Setembro, elaboramos as atividades mais não foram executadas por consequência de uma greve que durou mais de mês, em outubro, a greve ainda continuava.

conteúdo preliminar

Cont.



E a partir de Novembro foi que começamos a estagiar normalmente e fomos planejar uma pauta de reunião Pedagógica com aplicação de questionários, técnicas, e textos para reflexão, a fim de colhermos informações do processo ensino aprendizagem. Focalizando os principais problemas que afetam a educação. De acordo com o que foi debatido surgiu problemas para ~~trabalhamos~~ *organização* ~~elaboração~~ de uma Matriz Analítica.

Fomos convidada para fazer umas observações nas salas para ver como andava o processo ensino aprendizagem e ver o relacionamento professor/aluno, feita a observação vimos que o relacionamento entre ambos é *se* bom, mesmo assim tem alunos que procuram ficar alheio sem prestar atenção ao professor, em compensação a escola é muito apertada e quente não tem espaço físico para uma boa aprendizagem isso ficando muito a desejar

Angelo
Confuso!

Os professores apresentam segurança nos conteúdos de suas atividades.

O maior problema é a Escola por não pertencer ao Estado e sim somente alugada ao Estado e eles vão sofrer até o dia que o Estado resolver fazer seu proprio estabelecimento de ensino.

No dia 15 de novembro convidamos *uma* ~~um~~ *Deusa* membro que faz parte da comunidade, para dar uma palestra sobre a Proclamação da República todos os alunos e professores, administradora e supervisora participaram ~~todos~~ acharam muito válida, finalizando cantamos o hino da Independência e o Hino Nacional.

Sentimos também a necessidade de convocar uma reunião pais e mestres a fim de que os pais se ligassem mais a escola procurando saber da aprendizagem dos filhos e o relacionamento com os professores diretora colegas e as demais pessoas.

Cont.

Fizemos a pauta de reunião e elaboramos as cartas convi
te . E no dia 24 de novembro se realizou a reunião só
vinheram 50% dos pais dos alunos , houve muito diálogo
muitas perguntas e com isto houve também conversa infor
ma dos pais com professores diretora e nós estagiarias.
Depois de tudo esclarecido os pais se propuzeram à dis-
posição de tudo que fosse possível a respeito de reuni-
ão.

Após essa tarefa tivemos um diálogo com todos os pro
fessores e supervisora a fim de captar algumas sugestões
para trabalharmos no projeto de Ação Pedagógica, a qual
nos deram opiniões que foram captadas por nós de traba-
lhar com recuperação ajudando aos professores na elabora-
ção de testes, dando sugestões, aplicando materiais didá-
ticos. Cooperamos também nas correções dos testes.

Terminado o nosso trabalho agradecemos a todos que
fazem parte da escola pelo bom entrosamento, pela com-
preensão a que nos foi dada.

Terminamos satisfeitas e felizes por ter terminado
uma tarefa e por ter ganhado mais amigas.

*conteúdo repetido
em outro arquivo*

" C O N C L U S Ã O "

Após atingirmos uma carga horária de 240 horas, chegamos a um determinado ponto final; ~~que foi concluir~~ o estágio supervisionado de supervisão escolar realizado na Escola Estadual de 1º grau Simeão Leal, onde nesta fomos bem acolhidas através de uma grande amizade, e pelo nosso bom relacionamento.

E nos resta agora expressar nossos agradecimentos em primeiro lugar a nossa coordenadora do Estágio Maria Elizabeth Gualberto Duarte a qual nos orientou no que foi possível e orientou dando a maior assistência. E depois vamos agradecer a nossa boa administradora Escolar Maria Cleonice de Andrade como também a Supervisora Joaquina Maria de Cena e as demais Professoras que nos deram o apoio e confiança de amizade e também nos deixando a vontade para podermos aperfeiçoar os nossos conhecimentos dentro da área de Educação, Supervisão Escolar.

Para nós, foi válido, pois já saímos de lá com bastante experiências vivenciadas.

Terminamos pedindo a Deus que sejamos umas boas profissionais dentro da Supervisão Escolar.

Obs: Mictur conclusão com agradecimentos.

PENSAMENTOS



UM AMIGO OTIMISTA E ALEGRE
É UM TESOURO MAIOR
QUE UMA GRANDE FORTUNA //

99

AS MAIS BELAS FRASES,
SÃO AS QUE JAMAIS SÃO DITAS;
OS MAIS BELOS SONHOS,
SÃO OS QUE JAMAIS SÃO REVELADOS;
E O MELHOR DE NÓS MESMAS,
É O QUE TODOS IGNORAM //

9

obs: Dalton coloca o nome dos a-tos.

MARIA DE FÁTIMA DANTAS.

P E N S A M E N T O S

" O EDUCADOR É UM SER QUE SE IMORTALIZA
EM CADA SER QUE EDUCA, PORQUE SE ETERNI
ZA EM CADA CORAÇÃO QUE FORMA". ↗

A ESPERANÇA É UMA FORÇA IMPORTANTE EM
TODAS ÀS REALIZAÇÕES. ?

A SABEDORIA NÃO ESTÁ APENAS EM CORRIGIR
O ERRO, MAS EM EVITÁ-LO. 9

✗SORRIA MESMO QUE ESTEJAS TRISTE, PORQUE
MUITO MAIS TRISTE QUE UM SORRISO TRISTE,
É A TRISTEZA DE NÃO SABER SORRIR. 9

obs: Dalton colocou o nome do autor

D E D I C A T Ó R I A

DEDICAMOS O NOSSO TRABALHO COM TODO CARINHO
A NOSSOS PAIS, IRMÃOS, ESPOSOS QUE EMPENHA-
DOS EM NOSSA LUTA, PELO O APOIO, DEDICAÇÃO E
INSENTIVO OFERECIDOS A TODOS INSTANTES.